

1

2

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS
DOS REFUGIADOS, MIGRANTES E APÁTRIDAS DO PARANÁ CERMA/PR —**

3

14/12/2023

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

Ao décimo quarto dia do mês de Dezembro de dois mil e vinte e três, às nove horas, em formato híbrido, presencialmente na Sala 6B do Palácio das Araucárias em Curitiba (PR), e/ou *online* através de videoconferência, com acesso pelo *link* encaminhado na convocatória, deu-se início à Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas – CERMA/PR. Fizeram-se presentes, conforme convocação os (as) seguintes **Conselheiros (as)**

Governamentais: Secretaria de Estado de Segurança Pública, Titular — Cláudio Marques Rolin e Silva; **Secretaria de Saúde**, Suplente — Rosane Souza Freitas; **Secretaria do Estado do Trabalho, Qualificação e Renda**, Titular — Suelen Glinski Rodrigues dos Santos; **Conselheiros da Sociedade Civil: **Cáritas Brasileira Regional Paraná****, Titular — Márcia Terezinha Ponce e Suplente — Francisco Rodriguez; **Associação dos Estrangeiros Residentes em Maringá e Região Metropolitana**, Titular — Marina Monteiro; **Pastoral Migrante Francisco Beltrão**, Suplente — Ericeli Pagnussatto; **Cáritas**, Ana Lúcia Oliveira; **Cáritas Diocesana de Ponta Grossa**, Titular — Gislaine da Rosa; **Serviço Pastoral dos Migrantes, Arquidiocese Curitiba** Titular — Adriana Maria Matias; **Ação Social Irmandade Sem Fronteiras**: Titular — Rockmillys Basante Palomo; **Demais participantes da reunião:** Andréia Corat (CODIHC/SEJU); Gabriela Hugen (CAOPJDH/MPPR); Maria Júlia (CODIHC/SEJU); Rodolfo (Residente SESA); Clef; Aieda Muhieddine (OAB); Shanny (SEJU); Lenon (Perito); Keiko Sato (CODIHC/SEJU); Jeferson Castro; José Prado (ABUNA); **Justificativas de Ausência:** Sem justificativas de ausência. **1. Abertura:** Inicialmente, Maria Júlia saudou a todos (as) e deu início à chamada nominal dos (as) conselheiros (as). Em seguida, Cláudio Marques saudou todos (as) e pontuou que não houve quórum mínimo para abertura da reunião, por isso, a reunião seria somente para relatos e debates, sem deliberações ou encaminhamentos. Assim, foi dado início à Reunião

2

32 Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas
33 do Paraná. **5. Sobre os 147 Refugiados Afegãos (Dr. Rodolfo Moser/ Sr. José**
34 **Prado – Presidente do ABUNA):** Primeiramente, o Pastor José Prado agradeceu a
35 oportunidade do relato de uma questão tão relevante e contextualizou que o ABUNA
36 é uma organização humanitária brasileira, nascendo como um movimento voluntário
37 há 10 anos para receber famílias sírias que estavam fugindo da guerra. A base da
38 ABUNA é em Maringá e há uma extensão na cidade de Marília (SP), se propondo a
39 4 pontos principais: socorrer; acolher; capacitar e integrar pessoas de
40 vulnerabilidade, principalmente refugiados. Em relação aos afegãos, José informou
41 que no dia 22 de Setembro, o Governo Federal editou a Portaria Interministerial 32 e
42 com ela, suspendeu a emissão dos vistos humanitários para uma nova
43 regulamentação (que ainda será publicada). Agora, os vistos não são emitidos pelas
44 Embaixadas, mas a partir de Brasília, onde as organizações devem buscar o
45 Governo Brasileiro com as identificações dos refugiados para serem processados e
46 terem seus vistos emitidos. Essa decisão é um bom aperfeiçoamento do processo
47 de emissão, porém, por exemplo, a ABUNA tem 147 refugiados em que foram
48 agendadas as entrevistas na cidade de Islamabad no Paquistão, assim, todas elas
49 se dirigiram à cidade para serem atendidas, porém, a portaria simplesmente revogou
50 esses agendamentos. Por isso, traz essa questão ao CERMA devido ao quadro
51 extremamente vulnerabilizado que essas famílias se encontram, pois muitas são
52 perseguidas pelo Talibã, seja por questões religiosas ou étnicas; precisando de uma
53 resposta urgente do Governo Federal. A seguir, Moser informou que na semana
54 passada estavam em Brasília e conseguiram articular com o Ministério da Justiça
55 um apoio nessa questão com o Ministério de Relações Exteriores, agora, faz-se
56 necessário acompanhar de perto esse encaminhamento. Além disso, Moser
57 informou que também receberam um contato da Procuradoria-Geral da República
58 sobre 132 afegãos que estavam no Aeroporto de Guarulhos, discutiu-se a questão e
59 o Procurador Guilherme registrou sua preocupação quanto a regularização
60 documental pra inseri-los socialmente, sendo mais um episódio a ser enfrentado e
61 discutido pelo CERMA. Por fim, Moser informou que está sendo estabelecido o
62 Programa Cuida Paraná, que terá como função primordial promover a capacitação e

63 encaminhamento de migrantes e pessoas em situação de rua. **6. Trazer junto ao**
64 **CERMA o COPEDH, o CAOP e o Conselho Municipal de Direitos Humanos (Dra.**
65 **Aieda e Adriana) / 7. Reunião com a Secretaria da Mulher: Proteção das**
66 **mulheres que vivem nas ruas (Rockmillys):** Aieda destacou que a partir de agora,
67 fará parte do CERMA como suplente da Rockmillys pela Ação Social Irmandade
68 Sem Fronteiras e destacou que, entre os pontos trazidos, está a necessidade do
69 CERMA estreitar relações com o COPEDH, CAOP e o Conselho Municipal de
70 Direitos Humanos. Aieda pontuou que o atendimento das pessoas em situação de
71 rua e de migrantes são diferentes, apesar de ambos estarem em vulnerabilidade,
72 tendo ouvido relato de tratamentos hostis aos migrantes em situação de rua
73 (mulheres, famílias e crianças). Os relatos se concentram no Bom Retiro, nas Casas
74 de Passagens e na região da Rodoviária de Curitiba, sendo vários relatos que não
75 são nomeados pelo medo das represálias. Portanto, Aieda sugere o
76 encaminhamento de um Ofício em conjunto solicitando proteção e prevenção a
77 esses atos de hostilidade. Para além disso, faz-se necessário uma reunião com as
78 Secretarias da Mulher (Estadual e Municipal) para debater a questão de mulheres e
79 mães que estão em situação de rua, considerando as especificidades culturais das
80 mães migrantes. **8. Xenofobia e Bullying em Escola Estadual (Rockmillys):** Além
81 das questões supracitadas, Aieda relatou que receberam muitos relatos de
82 xenofobia e *bullying* com crianças migrantes em escolas, tendo um específico de
83 uma adolescente venezuelana que sofreu xenofobia e não retornou às aulas por
84 medo, pois passaram a ameaçá-la nas redes sociais. A Diretoria e funcionários da
85 escola não fizeram nada com relação ao caso, por isso, a mãe da vítima fez um
86 Boletim de Ocorrência para registrar essas ameaças e preconceitos. Por isso, Aieda
87 solicitou que o CERMA reflita de que forma poderiam prevenir esses casos e
88 conscientizar os alunos, realizando uma integração entre o CERMA e o COPEDH,
89 tornando-a uma questão migratória educacional. A seguir, Sandra informou que
90 dentro da SEED há uma série de protocolos em relação a essas temáticas e
91 cartilhas que são entregues nas escolas para orientação, além de uma cartilha sobre
92 como receber os refugiados que está em construção e uma cartilha antirracista
93 (também em construção), sendo um bom momento para repensar quais ações incluir

94 nestes documentos — por fim, colocou-se à disposição para conversas. Adriana
95 destacou que, para além do COPEDH e Conselhos Municipais, deveriam participar
96 das reuniões: a FAS e SEDEF (DAS); além de ressaltar a importância de uma
97 equipe multidisciplinar nas escolas, principalmente de profissionais da psicologia e
98 assistência social para atender os (as) alunos (as) — para não sobrecarregar os (as)
99 professores, para além da qualificação necessária para esses atendimentos.
100 Ademais, Adriana sugeriu uma recomendação ou Nota Técnica para a FAS quanto
101 aos acolhimentos de migrantes. Gil informou que nesta semana, houve uma reunião
102 onde foi conquistada uma expansão do FONACERAM com mais 8 estados, um
103 avanço muito importante e de extrema relevância para o Fórum. Cláudio Marques
104 informou que há cerca de 631 migrantes em situação de rua segundo levantamento
105 e ressaltou a construção de uma recomendação para a FAS sobre o acolhimento de
106 migrantes. **10. Encerramento:** Por fim, após o debate das pautas acima, Cláudio
107 Marques agradeceu a presença de todos (as) e deu por encerrada a Reunião
108 Ordinária do Conselho Estadual de Migrantes, Refugiados e Apátridas do Estado do
109 Paraná (CERMA/PR). A presente ata foi lavrada por Davi da Rosa.